



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

MARIJARA SENA GALVÃO
VANESSA SENA SILVA

**OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE
VALE PARAÍSO - RO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.**

PORTO VELHO

2022

MARIJARA SENA GALVÃO

VANESSA SENA SILVA

**OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE
VALE PARAÍSO - RO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação da Disciplina de Elaboração de Projeto de Pesquisa do Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública, na modalidade à distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Nome do Orientador: Prof. Esp. Vinícius de Souza Santos

PORTO VELHO

2022

FICHA CATALOGRÁFICA
IFRO - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE

G182d Galvão, Marijara Sena.

Os desafios da gestão escolar na região do município do Vale Paraíso – RO durante a pandemia de COVID – 19 / Marijara Sena Galvão; Vanessa Silva Sena -- Porto Velho, Rondônia, 2022.

16f.:il.

Orientador: Prof. Esp. Vinícius de Souza Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Tecnólogo em Gestão Pública).

1. Gestão escolar. 2. Pandemia COVID - 19. 3. Ensino remoto. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. II. Título.

CDD: 371.2

Bibliotecária Responsável: Gizele de Melo Viana
CRB11/914

OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE VALE PARAÍSO - RO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.

Marijara Sena Galvão¹
Vanessa Sena Silva²
Vinícius de Souza Santos³

RESUMO

Este estudo evidencia a análise e os desafios da gestão escolar durante o período de Pandemia da Covid-19, partindo desta nova realidade socioeducacional, apresenta como objetivo: apontar quais foram os maiores desafios perante a metodologia de ensino remoto e analisar qual papel o gestor escolar teve que desempenhar para desenvolver uma gestão participativa e eficaz dentro do âmbito escolar nas 3 (três) escolas públicas de Vale do Paraíso-RO no contexto do isolamento social. A metodologia utilizada baseou-se na abordagem qualitativa que proporciona ao pesquisador (a) trabalhar com diversas fontes, trazendo maior fidedignidade científica a pesquisa. Encontrar alternativas para dar continuidade às aulas durante um cenário de pandemia é um tanto desafiador. Assim os relatos de experiências podem contribuir e potencializar ainda mais a gestão escolar.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Pandemia. Covid-19. Ensino Remoto.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo investigar os impactos e desafios da gestão escolar em três escolas públicas do município de Vale do Paraíso-RO agravados pelo tempo de pandemia mundial, ocasionada pelo vírus da Covid-19. Tal abordagem se deve a descoberta de um novo vírus denominado COVID-19 (ou novo Coronavírus, como é popularmente conhecido). A Organização Mundial Da Saúde (OMS) alertou o mundo todo em janeiro de 2020, acerca da gravidade da contaminação viral (OPAS, 2020). Em fevereiro do mesmo ano o vírus chegou ao Brasil e, logo em 11 de março, foi declarada a Pandemia mundial do Covid-19, afetando várias esferas sociais, e com a educação não foi diferente, o âmbito da gestão escolar foi gravemente afetado, com fechamento de escolas, devido a letalidade desse vírus e a mitigação de contágio (Decreto Municipal nº 6372 de 17 março de 2020) dessa forma ocasionou a evasão de

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. e-mail: marijaragalvao@gmail.com

² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. e-mail: vanessajuniorvpl@gmail.com

³ Docente em Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, pelo Instituto Federal de Rondônia, no curso de Gestão Pública, Campus Porto Velho Zona Norte. E-mail: igualatodos90@gmail.com

alunos, cancelamento de matrículas, reconfiguração dos modelos de aula, entre outras medidas adotadas de forma emergente pela escola.

A gestão escolar sempre teve sua trajetória marcada por muitas reivindicações, mudanças e reformas ocorridas ao longo do seu processo histórico, mais especificamente nos anos 1990, o termo administração escolar perde espaço, então a gestão escolar começa a ganhar centralidade significativa no contexto educacional brasileiro. As Políticas públicas do país voltam-se para a importância de ser realizada uma boa gestão na escola visando a uma educação de qualidade (NUNES, 2014 p.07)

Com o surgimento desse novo vírus, foram necessárias à adequação a um novo modelo de administração e ensino no âmbito escolar. Diante da pandemia veio a necessidade de distanciamento social e à adaptação das atividades para a forma remota.

Segundo Santos (2010, p.08) enfatiza que “o novo gestor, sem dúvida, enfrentará grandes desafios e mudanças. Todavia deverá se manter seguro da sua fidelidade ao serviço da educação”, pois precisa se adequar as novas concepções, o novo cenário educacional. “O diretor deve estar ciente de que suas decisões serão frutos das decisões em comum” (p. 08), oriundas de resultados obtidos com a participação de todos os membros envolvidos nesta conjuntura educacional.

No município de Vale do Paraíso não foi diferente, em suas três escolas da rede pública de ensino municipal, também ocorreram essas mudanças na metodologia de ensino, um de seus maiores desafios foram as aulas de forma remota, uma vez que, a maior parte de seus alunos eram da zona rural e muitos não possuíam acesso à internet, o que dificultou e sobrecarregou ainda mais o trabalho dos gestores e equipe escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Gestão Democrática do Ensino Público

No Brasil, um marco normativo foi a Constituição Federal de 1988 que institucionalizou a Gestão Democrática do Ensino Público, sendo dessa forma assegurada como o princípio da educação pública. A partir dessa lei a organização escolar ganha um novo perfil, agora não mais embasada nas conjeturas da administração, mas, sim, nos princípios da Gestão, por possuir um caráter mais democrático. A gestão democrática pode ser entendida como o ato de administrar e gerir recursos de uma instituição com a participação de todos os envolvidos; professores, alunos,

funcionários e a comunidade em geral promovendo a melhoria do ensino pautado na democracia. (LUCK, 2006).

Sobre o conceito de gestão, Ferreira (2003, p. 306) afirma que “gestão é administração, é tomada de decisão, é organização, é atingir seus objetivos, cumprir sua função, desempenhar seu papel.” O termo gestão veio substituir o termo administração escolar, que, segundo alguns historiadores, sugeria que a unidade escolar era uma empresa. Essa mudança não foi meramente terminológica, trouxe alterações na estrutura gestora das escolas, agora, com o poder de decisão compartilhado e não mais centralizado na figura do administrador.

Esse modelo de gestão veio para substituir o modelo tradicional e autoritarista empregado nas escolas por décadas, levando os componentes da comunidade escolar a refletir sobre qual o papel do gestor e a buscar uma escola que seja participativa, alcançando a formação integral do cidadão e um ensino de qualidade.

A gestão escolar é fundamental para o desenvolvimento do nível de ensino da instituição, ela quem trata das delegações que as organizações de ensino possuem, tendo como principal foco a busca por resultado pela liderança, e a ênfase primordial na qualidade do currículo para atingir a excelência do ensino para todos os níveis de escolaridade.

Lück (2009 p.23) considera que “a gestão escolar se define como uma área de atuação profissional na educação, incumbida do planejamento, da organização, da liderança, da orientação, da mediação, da coordenação, do monitoramento e da avaliação de processos essenciais às ações educacionais destinadas à promoção da aprendizagem e da formação dos educandos”. Para a autora, a gestão **escolar** possui dimensões (pedagógica, administrativa, de cultura e clima escolar, de pessoas e de resultados) que precisam ser compreendidas em suas especificidades e em suas possibilidades de integração.

Os autores apontam, em pesquisa, que a gestão escolar que se organizou de forma mais rápida e não adiou as ações estratégicas ciberculturais necessárias para que o processo de ensino e aprendizagem tivesse continuidade sofreram menos impactos e dificuldades, se comparadas às escolas em que a gestão escolar demorou para propor e executar tais ações. Os impactos e dificuldades foram em todas as dimensões, estando esta gestão escolar “atrasada” no enfrentamento de problemas como, por exemplo, desenvolvimento cognitivo dos estudantes; replanejamento do calendário escolar; adequação às inovações tecnológicas para propostas pedagógicas; dificuldade de adaptação ao *home office*; fragilidade das relações entre as partes envolvidas

(escola-docência; docência-alunos/pais, escola-alunos/pais); evasão escolar e inadimplência, comprometendo os resultados financeiros-administrativos; o aproveitamento e rendimento dos estudantes, comprometendo os resultados de ensino aprendizagem.

Diante do contexto apresentado vimos que o maior enfrentamento da gestão foi motivar todo o âmbito escolar, uma vez que com as atividades de forma remotas realizadas pelos professores tiveram que se reinventar em tempo recorde adotando novas medidas em seus planos de aulas, um universo desconhecido para muitos, alunos e seus pais também sentiram um grande impacto frente a essa nova modalidade de ensino a distância, perante o isolamento social, onde muitos não tinham acesso à internet nem experiência de como usar as plataformas digitais.

2.2. Gestão Escolar e suas dificuldades em Cenário Pandêmico

A gestão escolar democrática da educação representou uma grande conquista Constitucional em 1988, por isso é de grande importância destacar que a Educação é um direito de todos, expresso no artigo 205 da Constituição Federal de 1988, assegurada ainda pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, o intuito da pesquisa também é levar a outras pessoas a realidade das escolas do nosso município frente a esse grande desafio, onde as mesmas tiveram que encontrar alternativas para dar continuidade às aulas durante um cenário de pandemia.

As mudanças que ocorreram no processo de ensino e aprendizagem frente o atual contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, levaram a adoção de metodologias alternativas, até então, não adotadas por muitos professores em seus ambientes de ensino (MARQUES, 2020, p.33).

A gestão democrática é entendida como participação efetiva dos vários segmentos que compõem a comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários da instituição, a fim de construir e avaliar projetos pedagógicos, administrar os recursos da escola e, não apenas isso, participar dos processos decisórios da escola e ter voz neles. Maia e Costa (2013, p. 61) admitem que:

Ao falarmos de participação efetiva, queremos dizer todos, desde as crianças da educação infantil, pais, professores, alunos, funcionários, equipe pedagógica, direção, representantes da comunidade, ex-educandos e ex-educadores, enfim, todos os que compõe a comunidade escolar e se preocupam com ela e com a busca constante de melhoria de seu papel social.

A gestão democrática é um processo complexo, mas possível, e não passa apenas pela eleição de diretores, mas principalmente pela elaboração do projeto pedagógico, que é o grande articulador do processo democrático da escola, quando o gestor mobiliza a comunidade escolar para que se comprometa e participe dos processos decisórios e pedagógicos da escola. Embora a gestão democrática esteja prevista na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional não há ainda a conscientização dos profissionais da escola, dos pais e da comunidade sobre a necessidade de um envolvimento mais efetivo.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma pesquisa qualitativa de objetivo exploratório, descritivo e explicativo de natureza aplicada, tendo como base estudos bibliográficos, com finalidade de informar ao leitor a respeito das fontes que serviram de referência para a realização da pesquisa que resultou no trabalho escrito (SEVERINO, 2013), e estudos de campo com aplicação de questionários, que são de grande importância para a fundamentação do trabalho, de acordo com Severino (2013, p. 109) “As questões devem ser objetivas, de modo a suscitar respostas igualmente objetivas, evitando provocar dúvidas, ambiguidades e respostas lacônicas”.

A pesquisa foi realizada nas escolas municipais de Ensino Fundamental de Vale do Paraíso/RO, sendo elas, Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Matilde, Escola Municipal de Ensino Fundamental Ivonete Venâncio e Escola Municipal de Ensino Fundamental Jorge Teixeira. O estudo e a aprendizagem, em qualquer área do conhecimento, são plenamente eficazes somente quando criam condições para uma contínua e progressiva assimilação pessoal dos conteúdos estudados. A assimilação, por sua vez, precisa ser qualitativa e inteligentemente seletiva, dada a complexidade e a enorme diversidade das várias áreas do saber atual (SEVERINO, 2013, p. 57).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

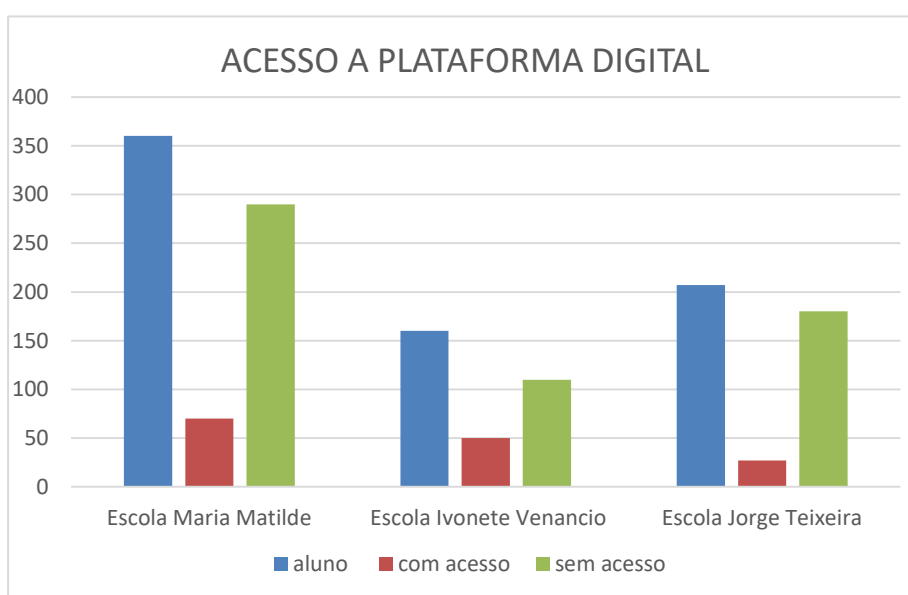
Diante do que foi proposto à apresentar, ressaltamos que uma gestão de educação orientada por princípios democráticos participativos no ensino público pode favorecer a melhoria da qualidade da educação ainda mais em tempos pandêmicos.

A escolha da temática se deu a partir da necessidade de esclarecer o papel do gestor escolar, onde o mesmo vem ganhando espaço no contexto educacional brasileiro algo que ficou ainda mais evidente com a pandemia, uma vez que foram muitos os

desafios propostos não só no âmbito administrativo como também nos novos modelos de aprendizagem.

Questionados sobre os desafios enfrentados durante a pandemia a Gestão Escolar e a equipe pedagógica das escolas municipais de Vale do Paraíso – RO relataram que foram obrigados a se adequar a novas formas de lecionar correspondendo às medidas de proteção de saúde que visavam à proteção e controle de expansão e propagação do vírus, onde foi necessário articular novas possibilidades de a escola chegar aos alunos através de atividades remotas, roteiros organizados, vídeos explicativos, salas virtuais entre outros, tudo isso em tempo recorde para que assim não retardasse o ano letivo vigente.

Como consequência disso veio as dificuldades decorrentes do isolamento social, uma vez que nem todos os alunos e professores possuíam acesso a essas novas formas de tecnologias exigidas para o ensino remoto, desafio esse considerado um dos maiores de acordo com os relatos de diretores e professores das escolas municipais de Vale do Paraíso/RO, pois, para os professores havia a dificuldade em relação aos equipamentos tecnológicos, sendo que muitos deles não tinham computador nem internet em casa e os celulares que possuíam não eram modernos suficientes para suportar a implantação dessa nova plataforma de ensino e mesmo assim tiveram que se empenhar para dar condições de estudos a todos os alunos, conforme gráfico abaixo.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os alunos que tinham disponibilidade de acesso a essas tecnologias, eram representados por uma média de 20%, também tiveram seus contratempos, devido à

internet ser via rádio não possuía velocidade o suficiente para acessar a plataforma, a partir daí os gestores escolares tiveram que desempenhar um papel muito importante junto a equipe pedagógica.

Ou seja, enquanto o professor estava em sua casa tendo de adaptar-se a essa nova modalidade de ensino trabalhando em formato de home office, eles realizavam o papel do professor na escola para assim atender aos outros 80% dos alunos, já que a maioria desses alunos são da zona rural do município, imprimindo e reformulando as atividades que eram elaboradas em conjunto com os professores, uma vez que precisava se pensar nos pais, pois eles também precisavam entender essas atividades para que pudesse auxiliar os filhos na realização destas.

Sendo ainda mais complexo em alguns casos por se tratar de pais analfabetos que necessitavam de ajuda de terceiros. Fez parte também do papel do gestor escolar, levar essas atividades até os alunos, realizar visitas nas casas em que os alunos não retornavam as atividades para correção, fazendo também as entregas das mesmas para as famílias que se encontravam em quarentena.

Com isso percebemos que esse modelo de atividades impressas gerou ainda mais trabalho para o professor que além de uma jornada cansativa preparando seus planos de aulas dentro dessa plataforma remota precisavam ainda elaborar e corrigir essas atividades a parte, eles não tinham nem horário nem dia definido, trabalhavam conforme o tempo de cada aluno, alguns os procuravam finais de semana outros tarde da noite ou bem cedo do dia, enfim não sabiam mais separar o que era vida pessoal da vida profissional, tornando uma rotina árdua e massacrante com excesso de trabalho e carga horaria, o que em muitos acarretou um grande desgaste psicológico e emocional, de acordo com Meyer e Velavan (2020) a saúde mental dos professores foi bastante impactada pela mudança brusca de rotina e as dificuldades impostas pelo ensino remoto.

Diante da realidade afeita, fica claro que o gestor precisa estar preparado para conseguir administrar os muitos e mais complexos desafios presentes. “Mas, a gestão deve acontecer de forma conjunta, uma busca constante pela aproximação de família e escola, de toda a comunidade escolar em que todos os envolvidos estejam comprometidos no planejamento e direcionamentos dos problemas que poderão surgir”. (BASSO, 2021, p.06).

Diante de uma circunstância adversa podemos aprender com ela, mas, sobretudo, sem perder de vista a luta por uma escola pública de qualidade, onde esteja alicerçada no processo democrático, a qual toda comunidade escolar possa crescer e se desenvolver de forma sólida. (SILVA e WEINMAN, 2020, p. 165).

O fator participação foi tomado como o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, pois possibilita o conhecimento dos objetivos e metas da escola, o conhecimento da estrutura e da organização da dinâmica escolar, assim como das relações que se estabelecessem dentro da escola e com seu entorno.

Essa participação não se trata de qualquer tipo de participação, muito pelo contrário, com o cenário pandêmico ficou ainda mais evidente que a participação precisou fazer sentido para a comunidade e a equipe escolar, exigindo um trabalho motivador fazendo com que todos se sentissem pessoalmente responsáveis pelos resultados de seus esforços e do seu trabalho.

Para Veiga (1995) reforça a importância do saber construir o projeto político-pedagógico de uma instituição e o saber delimitar os objetivos que se deseja alcançar, a partir de reflexão sempre em conjunto com toda a comunidade escolar. É pela prática que o projeto político-pedagógico é consolidado, por isso, ele deve ter a participação de todos que estão inseridos na escola e na comunidade escolar com muita responsabilidade e compromisso ético e nunca deve perder de foco a identidade da escola.

O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto. Isso porque o êxito de uma organização depende da ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associado, mediante reciprocidade que cria um todo orientado por uma vontade coletiva. (LUCK, 1996, p.37)

Segundo BASSO, (2021, p.12) cabe destacar que, de um modo em geral, ninguém estava preparado para viver um período pandêmico. A escola sofreu muito as consequências, dentre elas o empobrecimento pedagógico, mas também, houve aspectos positivos, como o empenho da maioria dos professores para continuar o ensino de forma remota. Muitos docentes fizeram o possível para manter o contato com seus alunos e famílias.

Mesmo com todo esse esforço de gestores e equipe as escolas municipais de Vale do Paraíso, eles declararam que aproximadamente 90% dos alunos não tiveram um bom desempenho e que apenas alunos autodidatas souberam se sobressair a esse

cenário pandêmico e que o maior prejuízo causado a escola foi retardamento no processo de aprendizagem, como são escolas de alfabetização sentiram um grande impacto com a escrita e a leitura de alguns alunos, muitos nesse período só conseguiram desenvolver a escrita e a leitura com a letra bastão, já a letra cursiva se tornou algo irreconhecível devido que todas as atividades impostas a eles nesse período pandêmico eram impressas em letra bastão. Segundo relatado nas escolas municipais de Vale do Paraíso ainda sentiremos o efeito desse impacto no processo de aprendizagem por pelo menos 10 anos.

Avaliação dos principais desafios do ensino remoto dentro de uma escala de 1 a 10			
Desafios	Esc. Maria Matilde	Esc. Ivonete Venâncio	Esc. Jorge Teixeira
Analfabetismo dos pais	5	4	3
Falta de internet/ ou de baixa qualidade	6	8	8
Dificuldade na entrega/recebimento das atividades	5	7	8
Dupla jornada de trabalho da equipe gestora e pedagógica.	9	9	9
Desempenho dos alunos	1	3	2

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Sendo assim, os desafios encontrados durante atuação do gestor no âmbito, escolar, precisa ser trabalhado em equipe, incluindo a todos na busca por uma educação melhor, uma vez que, uma equipe que trabalha unida consegue superar os problemas do cotidiano e juntos em prol de um único objetivo a equipe consegue criar, instrumentos e ferramentas que venham beneficiar os saberes o crescimento dos profissionais e alunos daquele ambiente escolar, seja ele virtual ou presencial.

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou apontar as dificuldades enfrentadas pela gestão escolar frente a pandemia do Covid-19 visando compreender as novas modalidades de ensino e as novas formas de administração do gestor escolar diante os paradigmas da gestão educacional e suas contribuições para o sucesso do aprendizado, desempenhando uma gestão democrática e participativa.

Mesmo considerando que abordar um tema que ainda carece das análises que a Ciência nos permitirá, ousamos direcionar nosso olhar para a atuação dos gestores e equipe pedagógica, estes que estiveram à frente do planejamento e da organização da educação em um momento tão hostil, uma vez que não se tratava apenas de substituir totalmente a prática presencial do professor: o ouvir, falar, sentir as emoções de cada estudante, conviver, interagir de forma instantânea e direta; mas nessa impossibilidade momentânea, a gestão educacional teve que se organizar estruturalmente e pedagogicamente para seguir num processo de educação de forma remota, procurando utilizar de forma eficiente, as tecnologias educacionais disponíveis.

Na educação, todo o planejamento pedagógico precisou ser repensado, partindo de um suporte de tecnologias e plataformas digitais totalmente desconhecidos e inacessíveis para alguns. A nova forma de desenvolver as propostas e atividades pedagógicas foi desafiadora, principalmente no sentido em que essa nova metodologia de ensino não chegava a todos com homogeneidade, a falta de equipamentos adequados e a in experiência evidenciou ainda mais a necessidade da presença do ambiente escolar.

Diante o que foi apresentado, cabe refletir que no contexto atual a educação conseguiu avanços, uma vez que as alterações que a pandemia trouxe para o cotidiano dos gestores, bem como entender qual o seu papel nesse novo cenário são os elementos que esperamos deixar como um marco que venha a contribuir com os estudos sobre a gestão escolar. O período de pandemia mostrou também, a importância da escola na vidas das famílias e das crianças. A escola, os professores e a família, precisaram estar juntos e comprometidos, enquanto facilitadores no processo de desenvolvimento da aprendizagem, principalmente por que, durante o ensino remoto, a educação passou a ser uma tarefa compartilhada entre ambos exigindo muito da família e da própria criança.

Com isso podemos refletir que a família teve seu destaque e seu papel importante na alfabetização dos alunos nesse período de pandemia do Covid-19, mesmo com todo o desempenho da equipe escolar os pais assumiram um lugar importante substituindo o papel do professor, tiveram que se capacitar, lembrar e buscar uma forma de poder ajudar seus filhos pois eram a única figura presente naquele momento conturbador. Aos professores ficou como um ponto positivo, a capacitação nas áreas tecnológicas e digitais, sendo que haviam muitos que mal sabiam ligar um computador ou até mesmo acessar a internet e hoje dominam essas área com mais facilidade.

Dessa forma, percebe-se que, em geral, equipe e os gestores escolares do município em questão, demonstrou o esforço de fazer o melhor para a educação, através

de ações eficientes, apesar das dificuldades enfrentadas, buscando sempre o engajamento de todos que participaram e contribuíram no enfrentamento dos desafios para ofertar um ensino remoto de qualidade, com isso, ficou bem claro que toda experiência vivenciada nesse cenário pandêmico se tornou conhecimento, conhecimento esse, que ajudou a potencializar ainda mais a gestão escolar e todas as ações que na escola acontecem.

Destarte, finalizamos com um trecho do poema escrito com a sensibilidade da autora Crislaine que traz um pouco da abordagem do que nós viemos discutindo até então.

Professores de infâncias em momentos desafiadores...

[...]Somos professores de infâncias

Redescobrimo metodologias

Reinventando formas

De continuar a aprendizagem

Longe de uma escola

(Poema de Crislaine Vargas Basso)

REFERÊNCIAS

AMORIM, Elaine. OLIVEIRA, Jussara. **Gestão escolar democrática em tempos de pandemia**. Instituto Federal Goiano. Disponível em:< https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2239/1/ARTIGO_ELAINE%20H%20AMORIM.pdf> . Acesso em 16 de outubro de 2022.

BASSO, Crislaine. PIEROZAN, Sandra. **Desafios Da Gestão Escolar**. Disponível em:<<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/BASSO%20tempos%20de%20pandemia.pdf>>. Acesso em 09 de outubro de 2022.

CÁRIA, Neide. SANTOS, Mileide. **Gestão e Democracia na Escola: Limites e Desafios**. Disponível em:< https://periodicos.ufsm.br/regae/article/viewFile/13789/pdf_1 >. Acesso em 28/11/2022.

CARMO, Ana. **GESTÃO ESCOLAR**. INFO ESCOLA NAVEGANDO E APRENDENDO. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/gestao-escolar/>> . Acesso em 15 de novembro de 2022.

CRUZ, Luciano. MATOS, Caroline. PIMENTA, Lidia. **GESTÃO ESCOLAR: DIFICULDADES E DESAFIOS NO OFERECIMENTO DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA**. Conedu VII Congresso Nacional de Educação. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID6213_01092020174753.pdf>. Acesso em 19 de outubro de 2022.

DELTA SGE. **Gestão Escolar: Sua importância para as instituições**. Disponível em:<<https://deltasge.com.br/site/gestao-escolar-sua-importancia-para-asinstituicoes/#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20escolar%20%C3%A9%20fundamental,s%C3%A3o%20cada%20vez%20mais%20severas>> . Acesso em 12 de outubro de 2022.

FERREIRA, Naura Carapeto. **Gestão democrática da educação: Atuais tendências, novos desafios**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KAI, Eduarda. SIGRIST, Vanina. Gestão escolar, saúde mental e ensino remoto: pesquisa com professores da rede pública na cidade de São Paulo. **Revista Processando o Saber**. Disponível em <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/256-Texto%20do%20Artigo-870-1-10-20220518.pdf>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências**. 2.ed. Curitiba: editora Positivo, 2009.

MAIA, Benjamin Perez; COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. **Os desafios e as superações na construção coletiva do projeto político-pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MARQUES, Ronualdo. A Ressignificação da Educação e o Processo de Ensino e Aprendizagem no Contexto de Pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura**, v. 3, n. 7, 2020.

NUNES, Souza, Conceição Carla, COSTA, Marisa Vorraber. **Administração e gestão na escola: para além de uma questão semântica**. Disponível em <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/813-0.pdf>. X ANPED SUL. Acesso em 06 de outubro de 2022.

RABELLO, Luis. SOUZA, Mariana. BECATI, Igor. GOMES, Celso. Desafios Da Gestão Escolar Agravados Em Tempos De Pandemia. **Interação Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Disponível em:<<https://periodicos.unis.edu.br/index.php/interacao/article/view/647/450>>. Acesso em 04 de outubro de 2022.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1.ed. São Paulo: editora Cortez, 2013.

SILVA, Lidiane. **Gestão educacional e os principais desafios em administrar uma instituição pública de ensino médio: um estudo na Escola Maria Das Graças Escócio Cerqueira, município de Itaituba-Pará**. Brasil Escola. Disponível em:<<https://monografias.brasilecola.com.br/educacao/gestao-educacional-e-osprincipais-desafios-em-administrar-uma-instituicaopublica-de-ensino-medio.htm>>. Acesso em 06 de outubro de 2022.

VIEIRA, Fernanda. WILL, Edna. LIMA, Lamartine. **GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: HORIZONTES E POSSIBILIDADES DE CONSTRUIR UMA ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS**. **Revista Didática Sistemica**. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/8721-Texto%20do%20artigo-35670-1-10-20200721.pdf>>. Acesso em 15 de novembro de 2022.